

Lição 2 - O que Jesus ensinou sobre a SALVAÇÃO

Jesus veio a este mundo com uma missão clara: buscar e salvar o que se havia perdido (Lucas 19:10). Ele veio resgatar a humanidade da morte eterna. Em Seu nascimento, o anjo havia dito a José: “e Lhe porás o nome de Jesus, porque Ele Salvará o seu povo dos pecados deles” (Mateus 1:21). Em Sua apresentação no templo, cerca de 40 dias após Seu nascimento, o piedoso Simeão declarou: “Agora, Senhor, podes despedir em paz o Teu servo, [...] porque os meus olhos já viram a Tua salvação” (Lucas 2:29,30). A grande missão de Jesus é salvar.

A Bíblia informa que todos pecaram (Romanos 5:12), e, sendo o salário do pecado a morte (Romanos 6:23), o destino certo de todo ser humano seria esse. Entretanto, para que tivéssemos uma segunda chance, Jesus interveio. Ele Se dispôs a morrer em nosso lugar e, dessa maneira, salva-nos da condenação do pecado e nos garantir o direito à vida eterna.

1. Qual é a situação da natureza humana após o pecado?

Gênesis 6:5; Salmo 51:5; Mateus 15:19

Jesus ensinou que o coração humano é corrupto e está cheio de morte, adultério, prostituição, etc. O pecado estabeleceu uma separação entre a criatura e o Criador (Isaías 59:2). Para vencer esse abismo, Jesus deveria vir ao mundo, tornando-Se o elo entre Deus e a humanidade (João 14:6). Por sua divindade, Jesus liga-Se a Deus, e, por Sua humanidade, liga-Se a nós.

2. Que plano Deus estabeleceu para salvar o ser humano da morte eterna?

João 3:16

“Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher” (Gálatas 4:4). Jesus veio assumir os pecados do ser humano e morrer em seu lugar. Esse não foi um plano tardio, pois Deus não foi pego de surpresa pelo pecado. Antes mesmo que a humanidade fosse criada, um plano havia sido elaborado caso ela caísse. Por isso, a Bíblia ensina que Jesus, o Cordeiro de Deus, foi morto antes mesmo da fundação do mundo (1 Pedro 1:19-20; Apocalipse 13:8).

3. Como Jesus definiu Sua missão?

João 12:47

Jesus veio a este mundo porque a humanidade precisava ser salva da morte eterna. Foi um ato de amor maravilhoso. Deixar as cortes celestiais e toda a Sua glória, assumir nossa frágil natureza e morrer numa rude cruz – tudo Ele fez por amor. Se isso não sensibilizar nosso coração, nada mais o fará.

4. O que Jesus fez por nós na cruz?

João 10:15; 1 Pedro 2:24

Até mesmo a eternidade será insuficiente para agradecermos a Jesus tudo o que fez por nós. Assumindo toda nossa culpa, teve que morrer nossa morte. Impressiona mais ainda o fato de Jesus fazer isso mesmo sabendo que muitos não reconheceriam esse sacrifício. Quantas pessoas vivem hoje como se não houvesse a história da cruz! Você já parou para pensar nisso? Em Cristo, porém, temos profunda união com Deus. Por Sua vida justa e morte substitutiva, somos justificados e aceitos pelo Pai.

5. O que Jesus ensinou sobre a alegria no Céu quando um pecador é salvo?

Lucas 15:4-7

Com Jesus, a história sempre tem um final feliz. Mesmo sem fazer esforço, apenas balindo em desespero, a ovelha foi salva. Essa parábola nos ensina que Jesus é o Pastor que sempre vem. Em nosso desespero, quando clamamos por socorro, Ele virá ao nosso encontro. Curará nossas feridas, nos colocará nos ombros e nos levará em segurança para casa. Outro ensino da parábola é que há festa no Céu quando um filho ou filha volta para o lar. Essa alegria foi sentida por Jesus. O profeta Isaías declara: “Ele [Jesus] verá o fruto do penoso trabalho de Sua alma e ficará satisfeito”. (Isaías 53:11).

6. A salvação depende de nossas obras?

Eféios 2:8,9; Gálatas 2:16

Somos salvos pela graça de Deus independentemente das boas obras, ou seja, de nossas boas ações. Essa salvação é recebida pela fé em Cristo como o prometido “Cordeiro de Deus”. Isso é fé na justiça de Cristo que nos é imputada, fé em Seus méritos, plenamente suficientes para nos perdoar e salvar. Paulo confessou: “longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo” (Gálatas 6:14).

7. Como o ser humano pode alcançar a salvação?

Atos 16:31; 1 João 5:11,12

A Bíblia estabelece um claro contraste entre o verdadeiro e o falso caminho da salvação. Paulo declara: “Ora, ao que trabalho, o salário não é considerado como favor, e sim como dívida. Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça” (Romanos 4:4,5). Essa é a questão crucial – ninguém precisa de obras para ser justificado. Devemos apenas crer e confiar em Cristo.

8. Se somos salvos somente pela graça, qual o valor das obras na vida cristã?

Efésios 2:10; Tiago 2:17

Há dois erros muito comuns atualmente. O primeiro é acreditar que nossas obras podem, de alguma forma, contribuir para nossa salvação. A Bíblia ensina que aquele que procura se tornar santo pelas próprias obras está tentando o impossível (Jeremias 13:23; Isaías 64:6). O erro oposto, e não menos perigoso, é achar que a crença em Cristo nos isenta da observância da lei de Deus e das exigências do evangelho. Somos salvos pela graça, mas os que não estiverem em Cristo serão julgados pelas obras (Mateus 12:36; 16:27; Apocalipse 20:12). Na cena do “Grande Julgamento”, Jesus deixou claro que os salvos praticavam boas obras. Ou seja, o resultado natural de ser salvo por Jesus é a prática de boas obras (Mateus 25,37-40). Jesus deixou claro que, quando estamos ligados a Ele, será impossível não dar frutos (João 15:5,8).

Conclusão

Antes mesmo que o ser humano pecasse, Deus havia estabelecido um plano para resgatá-lo. Jesus viria ao mundo para morrer em seu lugar. Somos salvos exclusivamente pela graça de Jesus. Quando o pecador, pela fé, aceita a Cristo como seu Salvador pessoal, a justiça de Cristo lhe é imputada e substitui sua vida de pecado. O resultado da habitação de Cristo no coração é a prática das boas obras, como um “fruto do Espírito” (Gálatas 5:22-23). A grande notícia do evangelho é que não fomos nós que escolhemos Cristo, mas Ele nos escolheu e nos destinou à salvação (João 15:16; 1 Tessalonicenses 5:9).

Minha Decisão

() Agora que compreendi o maravilhoso plano da salvação, desejo confiar unicamente nos méritos de Cristo para ser salvo.

() Desejo, pela habitação Dele em meu coração, produzir os frutos de arrependimento e assim glorificar Seu nome.